

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

# Plano de Atividades 2018

Faculdade de Motricidade Humana

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
Órgão de Governo e Gestão da Escola .....	5
Missão, Visão e Valores da Escola.....	6
Caraterização da Escola.....	8
I – Situação Atual e Análise Swot .....	9
II – Estratégia da Escola .....	10
III – Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Indicadores e Metas .....	14

## NOTA INTRODUTÓRIA

Este plano de atividades constitui-se como um instrumento de gestão para a FMH, apontando metas para o seu futuro e indicando um caminho para as alcançar. Pretende-se que este instrumento sirva o propósito de ajudar a FMH a ser mais eficaz, concentrando a energia, recursos e tempo de todos os dirigentes e colaboradores desta organização na mesma direção, com um rumo claro para todos.

Este trabalho surge num período em que têm sido solicitadas às universidades alterações profundas relativamente aos padrões de financiamento, estilos de gestão, finalidades e organização do ensino, propósitos da investigação, organização das carreiras profissionais, entre outras.

Estas transformações são justificadas por uma necessidade de articulação da universidade e da ciência com a sociedade em geral, numa lógica de funcionamento mais empresarial e competitiva que reclama da universidade a imaginação na captação de novos públicos e fontes de financiamento e a reinvenção de novas modalidades de produção de conhecimento e de formação menos orientadas pela tradicional cartografia epistemológica dos saberes e mais vocacionada para as necessidades sociais e a autonomia dos cidadãos dos indivíduos.

À própria natureza académica da produção de conhecimento é solicitada uma alteração radical, pede-se-lhe que se transforme de disciplinar, fundamental e desinteressada em transdisciplinar e orientada para uma resolução de problemas de carácter aplicado, financiada por instâncias externas à universidade.

Embora não possamos aceitar uma visão mercantil da Universidade concordamos com a alteração dos paradigmas da gestão universitária, no sentido em que se introduzam maiores exigências de rentabilização do trabalho académico confrontando-o com uma avaliação de qualidade, em que a ponderação de custos/benefícios seja considerada.

Não receamos a avaliação, desejamos que esta seja feita e, mais, ambicionamos que esta seja consequente, i.e., que sirva para premiar aqueles que prestam uma boa formação aos seus estudantes e melhor contribuam para o desenvolvimento do conhecimento nas suas áreas de intervenção.

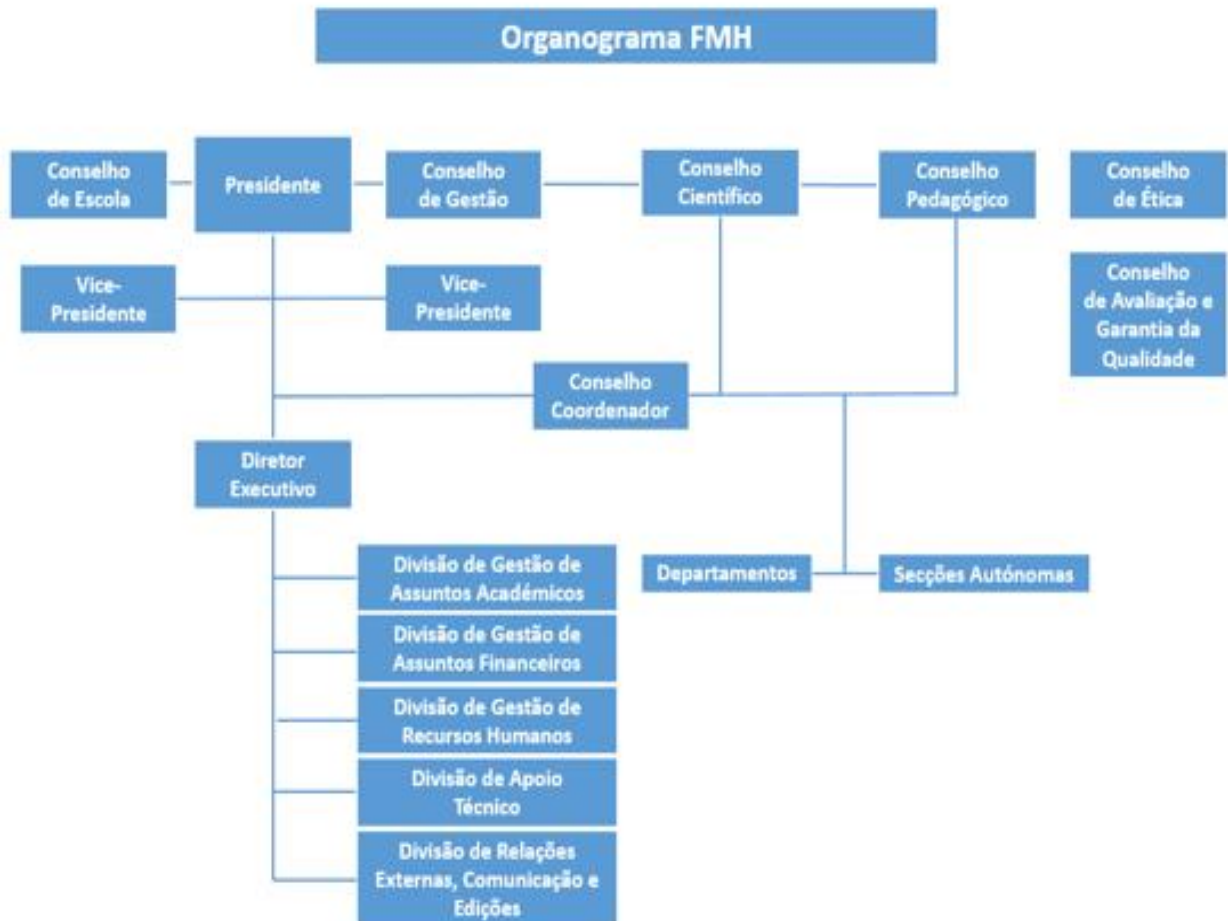
A exigência e responsabilização não têm sido acompanhadas nem pelo reforço da autonomia nem pelo reconhecimento das boas práticas e, a agravar a situação, o subfinanciamento, que oprime o ensino superior, também não contribui para as mudanças preconizadas e desejadas.

Para além dos desafios que se colocam ao ensino superior, no seu conjunto, a FMH terá que responder aos desafios que decorrem da sua participação no seio da Universidade de Lisboa que pretende ser “uma universidade de investigação, comprometida com o ensino, a inovação e o progresso da sociedade”.

A FMH tem seguramente um papel ativo a desempenhar na Universidade de Lisboa contribuindo para o posicionamento destacado desta no contexto nacional e internacional, promovendo uma investigação e ensino de excelência e respondendo aos desafios sociais na sua área de intervenção.

Neste contexto, a diversidade de áreas científicas e disciplinares da FMH deve ser vista como uma vantagem competitiva, pela flexibilidade que lhe conferem, desde que a riqueza da diferença, que significa também maior polivalência de saber, seja canalizada para a cooperação e para a complementaridade. Em qualquer instituição democrática, como é o caso das instituições do ensino superior, a diversidade e excelência estão de 'mãos dadas'.

Órgão de Governo e Gestão da Escola



## Missão, Visão e Valores da Escola

A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa nos nºs 1 a 3, do artigo 2º dos seus Estatutos:

“1 — A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.

### 2 — No cumprimento da sua missão, a FMH:

- a) Promove a realização dos valores humanistas nas vertentes científica, educativa, artística, desportiva, da saúde e do trabalho;
- b) Assegura o ensino, a investigação científica, o desenvolvimento humano e tecnológico, a inovação, o empreendedorismo e a formação ao longo da vida;
- c) Fomenta o desenvolvimento de sinergias entre os domínios científicos que persegue;
- d) Adota o princípio da internacionalização com especial enfoque nos países lusófonos e europeus, concretizado na mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, e na participação em redes universitárias de formação e de investigação e desenvolvimento;
- e) Procura contribuir para o desenvolvimento e bem-estar individual e coletivo através da promoção da qualidade de vida das populações;
- f) Valoriza a responsabilização social, designadamente no que se refere ao apoio à inserção dos diplomados no mundo do trabalho;
- g) Fomenta a melhoria contínua dos seus serviços, particularmente através da formação e qualificação dos seus colaboradores;
- h) Incentiva a colaboração com as outras unidades orgânicas da UL e com outras universidades portuguesas e estrangeiras na realização de cursos, de projetos de investigação e de quaisquer outras atividades de interesse comum.

3 — Para a prossecução da sua missão, a FMH pode:

- a) Realizar ações comuns com outras entidades, públicas, privadas ou cooperativas, nacionais, estrangeiras e internacionais;
- b) Criar ou participar em associações, sociedades, consórcios, com ou sem fins lucrativos, nacionais, estrangeiros e internacionais, cujas atividades sejam compatíveis com as finalidades da FMH.”

## Princípios e Valores

### Constituem valores da FMH:

- Valorização do ser humano nas vertentes científica, educativa, artística, desportiva, da saúde e do trabalho;
- Valorizar a responsabilização social, designadamente no que se refere ao apoio à inserção dos diplomados no mundo do trabalho;

- Fomentar a melhoria contínua dos seus serviços, particularmente através da formação e qualificação dos seus colaboradores.
- Aprofundar o Rigor, transparência qualidade e eficiência e reconhecimento do mérito;
- Fomentar a autonomia de ensino e investigação, no estrito respeito pelos objetivos estratégicos da instituição;
- Garantir o princípio da Imparcialidade, na apreciação criteriosa dos projetos pedagógicos e científicos, bem como da atividade dos atores responsáveis pelos mesmos, com o mesmo grau de isenção;
- Garantir os princípios éticos, no estrito respeito do nome da Instituição através dos mais elevados padrões éticos e deontológicos em moldes que promovam o bom-nome da organização;
- Promover mecanismos de motivação para atingir níveis de desempenho apenas comparáveis com os melhores, numa perspetiva de garantia da Eficiência;
- Promover a inovação através do aprofundamento de estratégias da melhoria contínua, adotando métodos e tecnologias que potenciem soluções originais e pioneiras.

#### Visão

A visão que temos para a FMH cruza o conhecimento socio-histórico do seu passado, com a caracterização da sua situação atual, no contexto mais amplo da pertença à Universidade de Lisboa, relativa à evolução da oferta formativa, às opções que se colocam no domínio da investigação e também ao relevo que tem no serviço prestado à comunidade. A FMH terá que reforçar a sua posição de liderança no contexto nacional face às suas congéneres e situar-se entre as melhores no contexto europeu. Aprofundar o seu desígnio de Faculdade de investigação e vencer o desafio de ligar o ensino à investigação para conseguir captar mais e melhores estudantes. Devemos centrar a atividade da Faculdade nos Estudantes. Temos que tornar mais evidente que são eles o alvo primordial da nossa ação. Devemos melhorar as condições para que possam aprender e desenvolver valores que os transformem em profissionais de excelência. Em termos de clima institucional a FMH deverá transformar-se numa organização em que as pessoas trabalhem produtivamente umas com as outras, sentindo que não são meros recursos humanos ao serviço da organização mas que são a própria organização.

## Caraterização da Escola

A Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa, tem um já longo percurso de 77 anos. Mudámos de nome, de INEF para ISEF, somos desde 1989 FMH. Mudámos até de cultura institucional por diversas vezes, acolhemos novos alunos, professores, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos. Evoluímos e com isso melhorámos, a nível nacional e internacional. Contudo, a matriz da nossa fundação esteve sempre presente: trabalhar para melhorar o triângulo entre educação, desporto e saúde, tornando-nos mais eficazes e adaptados à realidade ao serviço das pessoas e da sociedade.

O futuro de uma instituição com história não se faz à revelia desta. Faz-se de braços dados: honrando o passado, valorizando o presente e construindo o futuro. Daí que a visão que temos para a FMH cruza o conhecimento socio-histórico do seu passado (77 anos), com a caracterização da sua situação atual, no contexto mais amplo da pertença à Universidade de Lisboa, e centra-se nos 3 eixos da sua missão, ou seja, na sua oferta formativa, na investigação e no serviço prestado à comunidade.

Trabalhamos diariamente para que a FMH aprofunde o seu desígnio de Faculdade de investigação vencendo o desafio de ligar o ensino à investigação para captar ainda mais e melhores estudantes.

Na FMH centramos a nossa atividade nos Estudantes - são eles o alvo primordial da nossa ação. Investimos para proporcionar as condições para que possam aprender e desenvolver valores que os transformem em profissionais de excelência.

A visão que temos para o futuro da FMH é o de uma Faculdade de investigação líder entre as suas congéneres nacionais e posicionada entre as melhores a nível europeu, em que as pessoas trabalhem produtivamente umas com as outras numa organização ao serviço dos estudantes, do conhecimento, de todos os que nela trabalham e da sociedade em geral.

In site FMH, Mensagem do Presidente, Prof. Doutor José Alves Diniz



I – Situação Atual e Análise Swot

Tabela nº 1

Forças	Fraquezas
Instituição de referência a nível nacional na formação em Educação Física e Desporto	Condições das instalações e seu apetrechamento
Corpo docente altamente qualificado	Oferta limitada de programas em Inglês
Oferta de programas que se adaptaram às necessidades do mercado e aos desafios sociais	Reduzido número de estudantes internacionais
Elevado nível de empregabilidade dos seus estudantes	Ligação da investigação ao sector empresarial
Investigação relevante nos meios académicos	Fraco sentido de grupo entre os colaboradores
Elevada capacidade de captação de receitas próprias	Oferta limitada de formação em formato e-learning
Elevada produtividade em termos de publicação científica	Oferta formativa empresarial ou com outras instituições nacionais e transnacionais
Unidades Operativas de investigação (laboratórios e centros de estudos) bem apetrechadas	
Prestígio da Faculdade a nível regional e nacional	
Comunicação em Língua Portuguesa no âmbito da cooperação com os Países Lusófonos e Latino-Americanos	
Aumento do interesse da população nas áreas de atuação (novos públicos alvo)	
Renovação da oferta formativa ajustada aos novos desafios sociais	
Produção científica crescente; evolução sólida e consolidada do número de publicações e de projetos financiados (nacionais e europeus)	
Oportunidades	Ameaças
Facilidade de integração em redes internacionais de I&D	Situação económica e financeira do País e, em particular da Universidade
Facilidade de integração em equipas multidisciplinares de formação e investigação aberta pela fusão UL-UTL	Aumento quantitativo e qualitativo da concorrência, quer ao nível da oferta formativa, quer ao nível da investigação
Investimento nos recursos humanos afetos à investigação; implementação de novos modelos de bolsas de investigação premiando o percurso de excelência	Maior dificuldade de captação de estudantes dos Países de Expressão Portuguesa, devido a maior concorrência nacional e internacional virada para a captação de estudantes nesse espaço geográfico
Captação de receitas próprias a partir de novos programas de financiamento	Dificuldade em fidelizar os antigos estudantes à nossa oferta formativa ao longo da vida
Aprofundar as sinergias com a indústria	

## II – Estratégia da Escola

Para a prossecução da visão estratégica que temos para a FMH definimos quatro grandes pilares, são eles: o Ensino, a projeção externa, a investigação e transferência de conhecimento e a gestão e qualidade.

### (i) Ensino

A educação no ensino superior constitui um elemento central da estratégia Europa 2020, numa perspetiva de transformar a Europa numa economia sustentável e inclusiva. Modernizar e Repensar a oferta formativa da FMH constitui, neste contexto, uma prioridade.

Não obstante as orientações nacionais para a racionalização dos cursos existentes, o esforço de modernização e de internacionalização deverá ser encarado simultaneamente como um desafio e uma prioridade.

Na FMH, em 2017, 59% dos estudantes frequentaram os cinco cursos de licenciatura, assistindo-se a ligeiras oscilações entre as proporções de estudantes de 2.º e 3.º ciclos, 30% e 11%, respetivamente.

Neste sentido, a FMH tem assumido como desafios prioritários, o aprofundamento da oferta educativa ajustada às necessidades de mercados e em resposta aos novos desafios sociais. A FMH tem também investido no aumento da visibilidade externa dos projetos de ensino e investigação, a internacionalização e o aumento da interação com a comunidade, envolvendo sempre o capital humano da FMH de forma multidisciplinar e transversal.

Consideramos de primordial importância aprofundar os instrumentos e processos, no âmbito da cooperação nacional e transnacional, para responder ao desafio de promover currículos inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e permitir aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores. Naturalmente que este objetivo apenas será concretizável, se for acompanhado de uma política institucional de cooperação estratégica, de parcerias e reforço de capacidades, bem como, de utilização de recursos digitais de comunicação e aprendizagem. É também fundamental promover a articulação entre todos os órgãos e serviços, bem como assegurar a Plano atividades para a coordenação com a política atual da Reitoria da Universidade de Lisboa nestas matérias.

Um dos grandes desafios para o financiamento das Universidades em geral, e para a FMH em particular, é incrementar o número de alunos e as receitas provenientes das propinas. Apesar do aumento do número de alunos de 1º ciclo, particularmente, no ano letivo de 2016/17, a FMH tem investido na captação de mais e melhores alunos de 2º e 3º ciclos e das pós-graduações e numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, aumentando as suas receitas. Constituem exemplo as pós-graduações em High Performance Football Coaching, Strength & Conditioning: Training and Rehabilitation e Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor

### (ii) Projeção externa da FMH

Para que a Faculdade responda eficazmente à sua missão e demonstre à Comunidade que está a cumprir com o que dela é esperado há que investir numa comunicação eficaz da imagem da FMH como instituição cimeira e incontornável do panorama do Ensino Superior Português nas diferentes áreas em que forma, investiga e presta serviços.

Não só na perspetiva da prestação de contas à Comunidade, mas também na ótica da atração de mais e melhores estudantes e, ainda, de captar o interesse de entidades públicas e empresas pelos serviços que estamos aptos a prestar, é prioritário o aprofundamento na da projeção externa da FMH, através de outros canais, em particular nos media e em formato eletrónico, com repercussão regional, nacional e internacional.

Em 2014 a FMH apresentava um peso relativo dos Professores Catedráticos e dos Professores Auxiliares em desfavor de um menor peso dos Professores Associados. O número de docentes em termos de ETI's (Equivalente a Tempo Integral) foi quase inalterável: passando de 108,0 em 2014 para 107 em 2016.

### (iii) Investigação e Transferência de Conhecimento

A FMH integra dois Centros de Investigação de maior relevo, ambos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, do Ministério da Educação e Ciência: o CIPER (Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana) e o INET-MD (Instituto de Etnomusicologia - Polo da FMH).

O CIPER pertence integralmente à FMH; integra quatro grupos de investigação: BioLad; Exercise & Health; Neuromechanics e SelfRegulation, participando nele 67 Doutorados.

O INET-MD, Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança é uma unidade de investigação multidisciplinar e poli-nucleada. A natureza poli-nucleada do INET-MD traduz-se na constituição de polos em diferentes Instituições do Ensino Superior: FCSH da UNL (sede), Universidade de Aveiro e FMH da UL. O INET-MD, no seu conjunto, inscreve na sua missão o desenvolvimento de investigação multidisciplinar sobre música e dança a partir de diferentes perspetivas, tais como as da etnomusicologia, musicologia, história, estudos culturais, estudos de música popular, etnocoreologia, educação, composição, estudos analíticos da música, iconografia e estudos em performance.

No ano de 2017, a FMH, em associação com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, prepara-se para implementar um novo polo de investigação do UIDEF, sendo possível integrar, pelo menos, mais 15 docentes da nossa escola.

A Investigação tem tido um papel crescente na FMH, contando com 29 projetos de Investigação & Desenvolvimento em 2017. É importante notar que a captação financeira média por projeto se situa entre os 35 mil euros e os 45 mil euros (representando um aumento de 50% do valor medio em 2014). Das fontes de financiamento principais, destacam-se os programas europeus- H2020, EIT e Erasmus+.

### (iv) Gestão e Qualidade

É conhecido que a gestão das instituições de ensino superior está fortemente limitada, não só pelos sucessivos cortes no financiamento, mas também pelo enquadramento legal. Esperamos que se concretize o prometido regime de autonomia reforçada, anunciado pelo Governo durante os trabalhos preparatórios do processo de fusão UL-UTL de forma a possibilitar uma maior autonomia, flexibilidade de gestão e de angariação dos recursos necessários ao seu funcionamento.

Retomámos o processo de avaliação de desempenho dos docentes, relativamente aos períodos de 2004-2007 e 2008-2009, que se espera estar concluído em setembro de 2017. Até ao final do mesmo ano, contamos conduzir o processo de auto-avaliação dos docentes relativamente aos períodos de 2010-2012 e 2013-2015.

Finalmente, nos anos de 2017 e 2018 a FMH será sujeita ao processo de re-acreditação dos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos pela Agencia de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3Es). Estamos convictos que, sendo um processo à revisão curricular em curso, constituirá uma excelente oportunidade para a redefinição da oferta formativa futura da FMH, igualmente pautada pelos mesmos patamares de qualidade.

## Objetivos Estratégicos

.....  
OE1 – Melhorar a Qualidade do Ensino Pré e Pós-Graduado  
.....

.....  
OE2 – Dinamizar a Investigação Científica em todas as áreas da Faculdade  
.....

.....  
OE3 – Promover a Internacionalização da FMH  
.....

.....  
OE4 – Promover a Ligação Interinstitucional e com a Comunidade  
.....

.....  
OE5 – Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade  
.....

.....  
OE6 – Melhorar a Comunicação Interna e Externa  
.....

.....  
OE7 - Garantir a Sustentabilidade Financeira da FMH  
.....

### III – Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Indicadores e Metas

OE1 - Melhorar a Qualidade do Ensino Pré e Pós-Graduado		
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas 2018
OO1- Atrair mais alunos	Número de candidaturas - 1º ciclo	2000
	Número de candidaturas - 2º ciclo	500
	Número de candidaturas - 3º ciclo	45
OO2 – Fomentar o sucesso escolar	Percentagem abandono escolar de estudantes de 1º ciclo	<= 8%
	Percentagem estudantes de 1º ciclo que completam o curso em n anos	70%
	Percentagem de graduados com o grau de doutor e mestre	50%
	Número de alunos inscritos do 2º e 3º ciclo	1000
	Número de alunos a frequentar cursos de formação de pós-graduação (até 60 ECTS)	120 (4 turmas de 30 alunos)
OO3 - Fidelizar antigos estudantes aos programas de formação ao longo-da-vida	Percentagem alunos inscritos no 2.º ciclo / 3.º ciclo / pós-graduação formados pela FMH	30%
OO4 – Aproximar o rácio nº de estudantes por docente dos padrões europeus	Rácio de Número de estudantes / Número professores dentro da média das 10 melhores Universidades do Guardian University guide: sports science	20%
OO5 - Reorganização e flexibilização dos horários do funcionamento dos diversos cursos pós graduados	Percentagem de horas do curso de pós-graduação em horário pós-laboral	50%
	Percentagem de turmas em cursos pós-graduação com horários pós-laborais	75%
OO6 - Fomentar a utilização de plataformas digitais ajustando-as aos modelos e-learning, b-learning e m-learning, simultaneamente na língua portuguesa e inglesa	Percentagem de unidades curriculares com componente de e-learning, b-learning e m-learning	100%
OO7 - Fomentar a reorganização dos modelos de interação dos atores do processo ensino-aprendizagem e avaliação das unidades curriculares, tirando partido das potencialidades da plataforma digital	Percentagem de unidades curriculares com componente de avaliação fazendo recurso a plataforma digital de gestão da aprendizagem	60%
	Percentagem de unidades curriculares que recorrem às ferramentas interativas disponíveis na plataforma de gestão da aprendizagem.	60%

OE2 - Dinamizar a Investigação Científica em todas as áreas da Faculdade		
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas 2018
OE8 - Oferecer unidades curriculares aos diferentes cursos de 1.º e 2.º ciclos que valorizem competências transversais	Percentagem de unidades curriculares opcionais de competências transversais nos cursos de 1.º ciclo (Seminários)	20%
	Percentagem de unidades curriculares opcionais de competências transversais nos cursos de 2.º ciclo (Unidades Curriculares Opcionais)	20%
OE9 - Propor diplomas conjuntos de 2.º e 3.º ciclo ao abrigo do programa Erasmus+	Número de diplomas conjuntos de 2.º e 3.º ciclos ao abrigo do programa Erasmus+	4
OE10 - Promover a integração de estudantes, nas atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos de investigação dos diferentes Laboratórios e Centros de Estudo da FMH	Estudantes do 2º ciclo de formação em projetos de investigação	20
	Estudantes do 3º ciclo de formação em projetos de investigação	50
OE11 - Reorganizar espaços afetos ao ensino e à investigação	Área útil (m2) afeta à investigação (Gabinetes para investigação + Laboratórios + Centro de Estudos)	Construção de novo edifício
	Relação área útil (m2) afeta à investigação / Número de investigadores	100%
OE12 - Reorganizar as infraestruturas que permitam criar condições de estudo para os estudantes dos diferentes ciclos de formação	Índice de avaliação das infraestruturas pelos estudantes dos diversos ciclos	>= 4
OE13 - Constituição de equipas multidisciplinares e transdisciplinares através da colaboração interna entre grupos de investigação da FMH e da colaboração com grupos de centros de investigação externos para ganhar massa crítica e aproveitar os financiamentos de concursos a programas de investigação de grande dimensão	Número de projetos aprovados multidisciplinares e transdisciplinares	6
	Receitas aprovadas de programas de investigação	1500K euro
OE14 - Reconhecer áreas estratégicas transversais consonantes com as que estão a ser propostas a nível do desenvolvimento regional/local, a nível nacional e em particular a nível da União Europeia	Percentagem de áreas estratégicas transversais estudadas ao nível da União Europeia	6%
OE15 - Promover a colaboração entre grupos/investigadores para a identificação de áreas estratégicas dos diversos grupos de investigação da escola (laboratórios/centros de estudo)	Percentagem de equipas multidisciplinares e transdisciplinares a fazer investigação	6%
OE16 - Adotar como um referencial estratégico de investigação para a FMH a saúde, o bem-estar e o envelhecimento da população que constitui o principal desafio societal financiado	Percentagem de estudos que versam a saúde, o bem-estar e o envelhecimento da população	5%
	Financiamentos recebidos no âmbito do Horizonte 2020	5%

<p>pelo Horizonte 2020 da União Europeia – Programa-Quadro Comunitário de Investigação &amp; Inovação para o período 2014-2020</p>		
<p>OE17 – Estabelecer parcerias com entidades de cariz tecnológico para incentivar e apoiar atividades de investigação e de desenvolvimento financeiramente sustentáveis, segundo o programa Horizonte 2020 que visa estreitar a ligação entre a investigação e a inovação convertendo os avanços científicos em atividade económica</p>	<p>Número de parcerias com entidades de cariz tecnológico</p>	<p>30%</p>
<p>OE18 - Incentivar e apoiar os docentes/investigadores na colaboração/conceção de propostas baseado em investigação &amp; desenvolvimento de cariz predominantemente internacional</p>	<p>Percentagem de estudos baseado em investigação &amp; desenvolvimento de cariz predominantemente internacional</p>	<p>5%</p>
<p>OE19 – Aumentar a produção científica que é fundamental para o reconhecimento nacional e internacional, para as agências financiadoras, para a atração tanto de novos talentos como de docentes/investigadores de excelência e para a mobilidade de estudantes de pós-graduação do espaço Lusófono, Latino-Americano e Europeu</p>	<p>Número de publicações em revistas internacionais com arbitragem científica (CIPER + INET)</p>	<p>500</p>
<p>OE20 – Incrementar a produção científica de excelência (altamente citada) e de liderança científica (primeiro autor afiliado da FMH) e reforçar a avaliação da produção científica através dos principais indicadores, bibliométricos e outros, tendo em vista a definição de metas e a apreciação de iniciativas estratégicas institucionais, departamentais ou de unidades/grupos de investigação</p>	<p>Número de publicações em livros e capítulos de livros com circulação internacional (CIPER+INET)</p>	<p>100</p>
	<p>Número de citações</p>	<p>100</p>
	<p>Número de publicações em revistas com índice de impacto situado no 1º quartil da sua área</p>	<p>50</p>
<p>OE21 - Alargar o conhecimento da importância da motricidade no desenvolvimento humano a não cientistas e envolver diversos públicos nas implicações sociais da investigação. Pretende-se promover este diálogo tanto na FMH (Dias Abertos, apresentação de iniciativas/projetos/resultados, etc.) como fora da FMH (Noite dos Investigadores) através da organização/participação de eventos</p>	<p>Número de eventos com organização/participação da FMH cujo público-alvo são não cientistas</p>	<p>5/ano</p>
<p>OE22 - Aumentar a visibilidade/credibilidade da investigação através da conceção de diferentes conteúdos que sintetizem de forma periódica as linhas/resultados da investigação realizada na FMH</p>	<p>Índice de reconhecimento da FMH junto de <i>stakeholders</i> (população, estudantes e profissionais)</p>	<p>&gt;= 4</p>
<p>OE23 - Aumentar a visibilidade/credibilidade da investigação através da conceção de diferentes conteúdos que sintetizem informação científica destinada a campanhas de educação.</p>	<p>Índice de reconhecimento da FMH junto de estudantes</p>	<p>&gt;= 4</p>
	<p>Índice de reconhecimento do conteúdo da campanha de educação promovida pela FMH junto do público-alvo</p>	<p>&gt;= 4</p>



OE3 - Promover a Internacionalização da FMH		
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas 2018
OE24 - Incrementar a visibilidade externa da oferta formativa através da inscrição dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento nas plataformas disponíveis no espaço europeu e internacional	Número de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento inscritos nas plataformas disponíveis no espaço europeu e internacional	100%
OE25 - Promover a conceção de currículos com reconhecimento internacional, nas diversas áreas científico-disciplinares, concretizável pelas parcerias estratégicas com instituições do ensino superior com o tecido empresarial, instituições públicas e privadas das áreas em que a FMH tem oferta formativa	Revisão curricular que nos aproxime da oferta formativa das universidades de referência a nível Europeu.	100%
OE26 - Melhorar os serviços de aconselhamento e acompanhamento dos estudantes, docentes e investigadores em o regime de mobilidade	Índice de avaliação dos serviços pelos estudantes (incoming e outgoing)	>= 4
	Índice de avaliação dos serviços pelos docentes (incoming e outgoing)	>= 4

OE4 - Promover a Ligação Interinstitucional e com a Comunidade		
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas 2018
OE27 – Avaliar de forma sistemática os principais indicadores de empregabilidade	Nível global de empregabilidade dos graduados (nos primeiros 5 anos após graduação)	100%
	Tempo médio para a 1ª colocação após graduação (meses)	3 meses
	Percentagem de alunos do 1º ciclo colocados 6 meses após graduação	100%
OE28 - Criar condições de apoio à inserção e acompanhamento da vida ativa dos nossos estudantes: apoiar no acesso através da criação de bolsas de emprego orientadas para as diversas saídas profissionais, tirando partido do aprofundamento da aproximação da FMH ao tecido empresarial e à comunidade em geral	N.º de alunos dos cursos de 1.º e 2.º ciclo que ficam empregados após estágios ao abrigo de protocolos da FMH com entidades Nacionais e internacionais	30%

OE5 - Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade		
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas 2018
OO29 - Reestruturar os Serviços da FMH de forma a contribuir mais eficazmente para o cumprimento da missão da FMH, voltada para servir os estudantes e a produção do conhecimento	Avaliação de qualidade da FMH junto dos alunos atuais da instituição	>= 4
	Avaliação de qualidade da FMH junto dos professores atuais da instituição	>= 4
OO30 – Avaliar a qualidade juntos dos principais agentes da FMH	Avaliação de qualidade da FMH junto dos alunos atuais da instituição	>= 4
	Avaliação de qualidade da FMH junto dos professores atuais da instituição	>= 4
OO31 – Implementar um processo de avaliação de desempenho dos docentes	Percentagem de docentes avaliados no ano	100%

OE6 - Melhorar a Comunicação Interna e Externa		
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas 2018
OO32 - Definição de uma política de divulgação dos cursos centrada prioritariamente na promoção da sua qualidade, atualidade e excelência do conhecimento transmitido	Índice de reconhecimento da FMH junto de profissionais	>= 4
OO33 – Promover a oferta formativa e dos eventos promovidos pela FMH na comunicação social	Número de eventos da FMH promovidos na comunicação social	70%
OO34 – Divulgar de forma sistemática à comunicação social e através das redes sociais os elementos de notoriedade obtidos pelos nossos estudantes e antigos estudantes	Índice de reconhecimento da FMH junto da população	>= 4
OO35 - Promover a eficácia da circulação da informação através da circulação digital dos documentos	Tempo médio de conclusão dos processos	5 dias
	Percentagem de processos desmaterializados	80% (todos exceto financeiros)
OE36 - Melhorar a presença da FMH na web, aumentando a informação disponibilizada ao público em geral e em particular aos estudantes e, também, tornando toda a informação disponível em inglês	Número de visualizações mensais da página da FMH	200 000
	Tempo médio no site por acesso	15 minutos
	Acessos de utilizadores recorrentes	75%
	Origem geográfica dos acessos	Nacional 60%/internacional 40%
OO37 - Investir nos motores de busca na web (e.g. Google) para facilitar a possibilidade de encontrar informação acerca da FMH e das suas realizações	Número de motores de busca em que a FMH é visível	Todos os disponíveis

OE7- Garantir a Sustentabilidade Financeira da FMH		
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas 2018
OE38 - Desenvolver ações concertadas com a Reitoria e outras Escolas da ULisboa no sentido de garantir a sustentabilidade financeira da FMH	Poupança gerada pelas ações concertadas com a Reitoria e outras Escolas da ULisboa	+ 30% dos existentes
OE39- Diversificar as fontes de financiamento, procurando novas fontes de receita	Percentagem da receita proveniente de novas fontes de financiamento	5%
OE40 - Promover a contabilidade analítica, ainda por implementar na sua totalidade e a metodologia de <i>Full Costing</i> , tornando mais eficaz a gestão dos recursos de ensino, de investigação e de inovação	Grau de acabamento da implementação da contabilidade analítica	100%
OE41 - Procurar financiamento público e privado para todas as atividades da FMH com especial ênfase para o 3.º ciclo de formação	Bolsas de doutoramento	120K euro
	Total de Proveitos Operacionais	10 000K euro
OE42 - Promover políticas de mecenato científico e cultural	Receita proveniente de mecenato	100K euro
OE43 - Retomar o projeto de construção de um edifício para sediar os laboratórios e centros de estudos da FMH através do mecenato e colaboração com entidades externas à FMH	Gasto acumulado 2015-2018 em ativos fixos tangíveis - edifício para sediar os laboratórios e centros de estudos da FMH	100%
OE44 – Desencadear obras de manutenção ou remodelação que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e de convívio dos estudantes promovendo a sua integração plena na vida académica	Gasto acumulado 2015-2018 em ativos fixos tangíveis + conservação e reparação - edifícios que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e de convívio dos estudantes promovendo a sua integração plena na vida académica	30% de manutenção